



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**30/10/2016**

# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
1.2. CONVÊNIOS.....	2 - 3
2. JORNAL O DEBATE	
2.1. COMARCAS.....	4
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. DESEMBARGADOR.....	5
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	6
4.2. CONVÊNIOS.....	7
4.3. DESEMBARGADOR.....	8 - 9
4.4. PRESIDÊNCIA.....	10

## Judicialização da saúde é discutida em reunião no TJMA

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, o secretário estadual de Saúde, Carlos Lula; o procurador geral do Estado, Rodrigo Maia; o defensor público geral, Werther Lima; e representantes do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde de São Luís discutiram nesta quinta-feira (27) a judicialização de questões relacionadas à saúde, como internações e fornecimento de medicamentos.

Na reunião, os visitantes sugeriram a assinatura de um convênio que oriente sobre os procedimentos que envolvam demandas de saúde, priorizando a mediação, buscando soluções administrativas dentro da própria rede pública de saúde e reduzindo os riscos e número elevado de processos judiciais.

O secretário de saúde, Carlos Lula, e os demais presentes sugeriram a criação de uma vara especializada para apreciar os casos à saúde e apontaram a necessidade de se buscar uma solução compartilhada que seja razoável para todos os órgãos.

O desembargador Cleones Cunha se disse sensível ao problema, dispondo-se a discutir com a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz, e com os juízes das varas da Fazenda Pública e plantonistas, uma solução para a situação.

A reunião com os juízes da Fazenda Pública ficou definida para 21 de novembro. “Estamos abertos e vamos estudar a melhor forma de regulamentar e encontrar uma saída para a questão”, afirmou o presidente do Tribunal de Justiça.

Quanto à criação imediata da vara especializada em saúde, o desembargador Cleones Cunha explicou que, em saúde, em razão das limitações orçamentárias do Judiciário, o Judiciário fica impossibilitado de criar a unidade judicial no momento.

# Mais de 600 PMs farão escolta <sup>7</sup> de urnas eleitorais em São Luís

# Mais de 600 PMs farão escolta de urnas eleitorais em São Luís

Um contingente de mais de 600 policiais militares vai garantir a escolta das urnas às seções de votação para o segundo turno eleitoral em São Luís. São 16 equipes de policiais distribuídos para garantir que as 1.968 urnas sejam entregues nos 260 locais de votação para as eleições. Uma vez instaladas, a guarda dos equipamentos no local fica sob a responsabilidade do Corpo de Bombeiros – cada sessão terá escolta permanente. Na capital, 659,7 mil pessoas estão aptas a votar. O transporte dos equipamentos será neste sábado, a partir das 7h30, partindo do Fórum Eleitoral, na Fonte Bispo, Madre Deus.

A escolta policial será mais uma ação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) para a garantia de uma eleição segura e organizada neste domingo. Toda a Polícia Militar estará disponível para o período, informou o subcomandante de PMMA, Jorge Luongo. “É um momento importante para a cidade, para o cidadão e a Segurança não vai permitir que haja tumultos ou prejuízo ao processo eleitoral. Assim como fizemos no primeiro turno, vamos garantir uma eleição tranquila neste segundo momento”, enfatizou o subcomandante da PM.



*A escolta policial será mais uma ação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) para a garantia de uma eleição segura e organizada neste domingo*

O comandante de Policiamento de Área Metropolitana I (CPAM1), coronel Pedro Ribeiro, explica que o esquema de policiamento será mais intensificado devido ao segundo turno ser apenas na capital. “Com isso, foi possível fazermos o destacamento de equipes de todos os batalhões para auxiliar neste dia e garantir o transcorrer normal do processo e a segurança para o eleitor”, reitera o comandante. O segundo turno será neste domingo (30), das 8h às 17h.

A escolta policial inclui o acompanhamento da urna do Fórum até a seção eleitoral e a permanência durante a instalação do equipamento e ativação do sistema. A expectativa é concluir todo o trabalho até o fim do dia. A força-tarefa destacada pela Segurança Pública para o período reforça as ações do primeiro turno e tem apoio

de forças federais, do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e do Ministério Público (MP-MA). O planejamento conta ainda com reforço de 1,5 mil oficiais das Forças Armadas.

Assim como ocorreu no primeiro turno, para este segundo momento da eleição a SSP orienta que os cidadãos repassem informações que ajudem a polícia no combate ao crime. A população pode acionar a polícia por meio do número no Whatsapp (98) 9.9163.4899 e pelo aplicativo ‘Byzu 2.0’, compatível com todos os sistemas operacionais móveis. Os canais estão disponíveis 24 horas, todos os dias da semana. No primeiro turno, os casos mais registrados foram de compra de voto e boca de urna, na capital e interior do Estado.

Para o dia da eleição, a Se-

cretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) destacou um efetivo de mais de mais de nove mil policiais militares para atuação nos locais de votação e entorno. Estarão em campo militares do Comando de Policiamento Metropolitano – CPAMs I, II e III; do Comando de Policiamento Especializado, que inclui as equipes da Tropa de Choque, Cavalaria, Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam), Grupo de Operações Especiais, Batalhão de Polícia Ambiental e Batalhão Tiradentes; Centro Tático Aéreo (CTA) com três helicópteros; e as Unidades de Segurança Cidadã (USCs) do Coroadozinho e Vila Luizão.

Reforçando o trabalho, equipes da Polícia Civil na investigação e registro de ocorrências. O policiamento vai atuar de forma preventiva e coercitiva, apurando denúncias de compra de votos e outros crimes como pistolagem e agiotagem, ressalta o comandante do CPAM 1, Pedro Ribeiro. “A polícia vai agir para conter qualquer ação que perturbe a ordem neste dia”, enfatizou Pedro Ribeiro. Na lista de locais a serem monitorados, além das seções eleitorais, estão os terminais de integração, paradas de ônibus, pontos estratégicos de ruas e avenidas com grande fluxo de pessoas e veículos.

  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 1º OFÍCIO**  
**COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS-MA**  
**TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA**  
Luciano Castelo Branco Campos dos Santos  
Titular

Clemilson Sousa Moura	Liziane Santos Pereira Bosaipo
Substituto	Substituta
Anna Carolina Santos Moura	Luciano de Sousa Cantanhêde
Substituta	Escrivente Autorizado

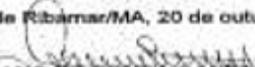
**EDITAL**

**A SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 1º OFÍCIO DA COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS, ESTADO DO MARANHÃO, TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, POR DISPOSIÇÃO LEGAL, ETC..**

**FAZ SABER**, por meio deste EDITAL, a quem interessar, que a empresa **SPE TERRAS RIBAMAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o número 21.929.642/0001-40, com sede na Rua Bélgica, s/nº, Bairro Engenho, neste município de São José de Ribamar, Estado do Maranhão, registrada na JUCEMA sob o Nire: 21200891518, requereu Registro de um **Loteamento denominado de RESIDENCIAL MONTE BELLO**, localizado na Rua Bélgica, s/nº, Quadras de nºs 15-A, 15-B, 23-A e 23-B, do Loteamento "JARDIM INDEPENDÊNCIA", situado no lugar Engenho, em São José de Ribamar/MA, protocolado nesta serventia no dia 07 de outubro 2016, sob o número de protocolo 105.516, o qual possuirá uma área total de 113.227,00m², distribuídos em 424 lotes residenciais, perfazendo 71.636,99m²; com 24.541,87m² de áreas de ruas e passeios; 17.048,14m² de Áreas Institucional e Área verde. Tudo conforme Plantas, Memorial Descritivo e Lei nº 1.109 de 30 de agosto de 2016, sancionada por Giliano Fred Nascimento Cutrim, Prefeito Municipal do município de São José de Ribamar/MA. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado em 3 (três) dias consecutivos de maior circulação, o qual poderá ser impugnado no pra de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, conforme art. 19 da Lei nº 6.765/70. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José de Ribamar, Maranhão, aos 20 de outubro de 2016.

Eu, Luciano de Sousa Cantanhêde - Escrivente Autorizado, digitei e assino.

São José de Ribamar/MA, 20 de outubro de 2016.

  
**LUCIANO DE SOUSA CANTANHÊDE**  
ESCRIVENTE AUTORIZADO



## OPINIÃO

*A louca da casa*  
Lourival Serejo

### A louca da casa



LOURIVAL  
SEREJO  
DESEMBARGADOR

Foi Santa Tereza de Jesus, ou Santa Teresa D'Ávila, quem descobriu a louca que todos nós temos no porão da nossa consciência: a imaginação. Com muita precisão, ela afirmou: a imaginação é a louca da casa. A escritora espanhola Rosa Montero escreveu um profundo livro, já traduzido e publicado no Brasil, com esse título: A louca da casa.

Há pessoas que têm a capacidade de imaginação nas alturas, como os poetas, os cientistas; outras, a tem atrofiada, nem chegam a imaginar como será o outro dia.

Ocorre que, no período eleitoral, precisamente na véspera e no dia das eleições, a louca da casa foge do porão e domina a razão das pessoas, principalmente nas cidades do interior, menores e mais acolhedoras para as chamadas "intragas de campanário". Todos ficam possuídos dessa força descomunal e tornam-se agressivos. Miguel Arrais já advertira que a paixão da política é maior do que a paixão do amor.

Nesse estado de emoção, as pessoas imaginam as mais estapafúrdias ocorrências e passam a acreditar nelas como pura verdade. Nessa eleição passada, uma prefeita derrotada espalhou o boato de que o vencedor havia contratado hackers para penetrar no sistema das urnas, alterando a votação. Em outra cidade, ao fim do dia da eleição, alguns eleitores viram chegar as primeiras urnas do município

vizinho para serem armazenadas no cartório eleitoral, sede da zona, e imaginaram que aquelas urnas eram do mesmo município e não haviam sido apuradas. A notícia espalhou-se. Em poucos instantes, duas mil pessoas estavam diante do fórum eleitoral gritando pela apuração daquelas urnas. Só a polícia as conteve. Dois técnicos do Tribunal Eleitoral foram despachados para explicarem aos representantes da turba o que aconteceu. Nem no juiz acreditavam. Para as bandas do sertão, em outra cidade, véspera da eleição, um gerente do Banco do Brasil, ao sair da agência, às 19 horas, teve o carro parado por um grupo de pessoas agressivas que queriam ver o dinheiro supostamente levado por ele para a compra de votos. Viram duas sacolas no banco de trás e ficaram alucinados: continham apenas quentinhas vazias.

Após as eleições, é comum os juízes se reunirem para contarem suas histórias, que se repetem, como a de que determinada pessoa chegou afobada dizendo que, na casa de fulano, estavam comprando votos, ou que, em tal sessão, a confusão estava fora do controle. O juiz se desloca para os locais indicados e ali não constata nada do que foi denunciado.

A mais comum das reclamações provocadas pela imaginação exacerbada pelo veneno da derrota é a do voto que não apareceu na urna (eu votei em tal candidato e meu voto não apareceu; a família de sicrano, toda, votou em tal sessão, e os votos não apareceram). Nunca ouvi essa reclamação de um eleitor que teve seu candidato eleito.

A propósito desse tipo de reclamação, o desembargador Raimundo Liciano con-

tou-me um fato ocorrido com ele, quando era juiz eleitoral num município do litoral maranhense, o qual passo a narrar, em apertada síntese.

Nas eleições de 1982, um conhecido político do Maranhão, já rumando para o ocaso de sua vida, resolveu candidatar-se a governador. Em sua terra natal, onde há muito não ia, teve apenas um voto, que teria sido o seu.

Não conformado, procura o juiz para reclamar, alegando fraude, considerando o absurdo daquele resultado, pois nem o voto de Dadá, uma velha enfermeira que ajudara em sua criação, apareceu na seção em que votara. Você acha que Dadá deixaria de votar em mim?, pergunta ele ao juiz. O magistrado ouviu a reclamação e resolveu mandar chamar dona Dadá. Em frente do juiz e do candidato, ela ouviu a denúncia, olhou para o candidato, sorrindo, e disse: Você acha, fulano, que eu ia perder meu voto? Todo mundo sabia que você não ia ganhar.

O pior é quando judicializam os transtornos dessa imaginação, e ainda conseguem testemunhas. Alguns chegam a filmar a imaginação (é possível isso?). Em tempo de eleições, tudo é possível. Filmam um carro ou alguém conversando com outra pessoa e querem que se acredite que aquele carro estava distribuindo dinheiro e aquele cabo eleitoral estava comprando o voto do eleitor com quem conversava. E a Justiça Eleitoral tem que lidar com os devaneios dos derrotados. E o pior é que não concordam com as decisões. Então, tudo recai na reputação dos julgadores.

Soma-se a essas extravagâncias a violência crescente e vejam como está cada vez mais difícil fazer eleições.

## **Renegociações**

Entre os dias 28 de novembro de 2 de dezembro, no Espaço Renascença, o Tribunal de Justiça do Maranhão estará oferecendo a oportunidade da solução de muitos entraves e problemas, em evento que integra o projeto “Consumidor Adimplente – Cidadão com plenos Direitos”, através de negociações de dívidas coordenadas pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

# Com escolta policial, urnas são distribuídas em São Luís neste sábado

Gilson Teixeira

Mais de 600 policiais militares garantiram a escolta das urnas eletrônicas às seções eleitorais de São Luís, neste sábado (29). Os agentes se dividiram em 16 equipes que acompanharam a distribuição das 1.968 urnas aos 260 locais de votação para o segundo turno na capital. O transporte dos equipamentos começou às 7h30 e partiu do Fórum Eleitoral, na Fonte do Bispo, Madre Deus.

Nas zonas eleitorais, as urnas foram recebidas por homens do Corpo de Bombeiros, responsáveis pela segurança dos equipamentos juntamente com o Exército Brasileiro. O esquema de segurança atuará até a conclusão do pleito eleitoral no domingo (30), como explicou o capitão Josiel dos Santos, do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 1 (CPAM1). “Haverá presença de policiais nos locais de votação para fazer a segurança das urnas e garantir a normalidade das eleições”, declarou.

Para o juiz da 10ª zona eleitoral e diretor do Fórum Eleitoral de São Luís, José Ribamar de Oliveira Costa Júnior, o policiamento também é importante para assegurar a lisura do processo eleitoral. “Todo este sistema de segurança pública, formando por Polícia Militar, Bombeiros



Policiais acompanharam na manhã deste sábado a distribuição das urnas nos locais de votação em São Luís

Exército, que hoje está atuando no transporte e vigilância das urnas, também atuará no dia da eleição. A Polícia Civil se soma a esse contingente, na apuração de crimes que por ventura se verifiquem, não só eleitorais, mas qualquer crime comum”, ressaltou.

De acordo com o juiz eleitoral, procedimentos de vistoria, carga e lacre das urnas foram realizados ao longo da semana. As urnas deverão ser ligadas às 7h de domingo por mesários e presidentes de mesa. A votação será iniciada às 8h e terminará às 17h. Nesse segundo turno, 659,7

mil pessoas estão aptas para votar em São Luís.

## REFORÇO POLICIAL

De acordo com informações da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), haverá reforço de policiais no segundo turno, com presença de todo o efetivo da Polícia Militar na capital. São 9,6 mil homens, que se somam a grupamentos do Corpo de Bombeiros e do Exército Brasileiro, totalizando mais de 11 mil agentes alocados para a segurança das eleições.

Em parceria com os órgãos reguladores, equipes da Polícia Civil atuarão na investigação

e registro de ocorrências. O policiamento irá executar ações preventivas e coercitivas, apurar denúncias de compra de votos e outros crimes, como pistolagem e agiotagem.

Na lista de locais a serem monitorados, além das seções eleitorais, estão os terminais de integração, paradas de ônibus, pontos estratégicos de ruas e avenidas com grande fluxo de pessoas e veículos. As forças policiais atuam em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e Ministério Público (MP-MA).

Escola Superior da Magistratura do Maranhão, presidiram a abertura do I Encontro Pedagógico ? Formação de Formadores?.

---

- Os desembargadores Cleones Cunha e Jamil Gedeon, presidente do TJMA e diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, presidiram a abertura do I Encontro Pedagógico – Formação de Formadores”.

- Esmaragdo de Sousa e Silva, desembargador que presidiu o Tribunal de Justiça do Maranhão de 1970 a 1972, falecido em Brasília na quarta, 26, recebeu homenagens durante a Sessão Plenária Jurisdicional da Corte.

- Raimundo José Mendes, presidente da Subseção da OAB de Codó, esteve em audiência com o presidente do TJ, Cleones Cunha, apresentando pedidos da classe em relação aos serviços judiciais daquela comarca.
- Dentre as necessidades mais urgentes está a nomeação de um juiz para atuar no Juizado Especial.